

ENSINO MAGAZINE JOVEM

SUPLEMENTO DO
ENSINO MAGAZINE
FEVEREIRO 2011

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA



OS GOLPES DA NAÇÃO

From
Prada to
Nada

Marvel vs
Capcom 3:
Fate of Two
Worlds

Os
TPC's

Acer
Aspire
One E100

Marlem
Gospel
Singers

OS GOLPES DA NAÇÃO

CHAMAM-SE OS GOLPES E DEFENDEM UMA POP-ROCK COM OS SÍMBOLOS NACIONAIS. A DIVULGAR O TRABALHO G, QUE ELES GOSTAM DE CHAMAR DE MEIO DISCO, O SEU SINGLE DE APRESENTAÇÃO VÁ LÁ SENHORA ARREBATOU A ATENÇÃO DO PÚBLICO E DAS RÁDIOS NACIONAIS. PARA O SUCESSO DO TEMA AGRADEM O CONTRIBUTO DO VOCALISTA DOS HERÓIS DO MAR, RUI PRAGAL DA CUNHA, E DEFENDEM QUE HÁ CADA VEZ MAIS INTERESSE DOS PORTUGUESES PARA A MÚSICA QUE É FEITA CÁ DENTRO.



ENTREVISTA
ENSINO MAGAZINE

No vosso registo de estreia, Cruz Vermelha Sobre Fundo Branco, há uma clara inspiração de um grupo que marcou a música portuguesa na década de 80, os Heróis do Mar. Foi um dos projectos que serviu de inspiração para o vosso som? Cruz Vermelha Sobre Fundo Branco tem muitas influências. O nome do disco não é propriamente uma influência directa dos Heróis do Mar, mas sim do registo iconográfico português, com o qual nós todos nos identificamos. Os Heróis do Mar são sem dúvida uma referência. Todos achamos que é a melhor Pop feita em Portugal, - assim como António Variações, e outros. Mas acima de qualquer tipo de influência musical, relacionamo-nos com os Heróis do Mar na maneira de abordar a Pop e a música que se faz em Portugal e como esse caminho pode ser levado carregando os símbolos portugueses.

Samuel Úria diz que vocês podem ser comparados aos antigos navegadores da época dos Descobrimentos. Sentem que estão a ajudar a mudar algo na música produzida em Portugal?

É uma comparação exagerada, na medida em que esses navegadores tinham muito mais estôfo do que nós temos. Mas quero acreditar que a nossa atitude e a maneira como surgimos no contexto da música em Portugal possa servir para abrir caminhos novos e para influenciar as pessoas de maneira positiva.

O ano de 2010 foi com certeza bastante positivo, com a edição do vosso mais recente EP de onde foi extraído um dos temas

mais populares da produção nacional dos últimos tempos, o Vá Lá Senhora. Ficaram surpreendidos com o sucesso deste Single? Gostamos de chamar ao disco um meio disco, porque conseguimos fazer uma diferenciação clara entre o conceito de EP e o conceito de meio disco - como é conhecido, o EP refere-se a um Extended Play. É um ciclo que se fechou, foram seis músicas que foram editadas porque não havia mais. Em relação ao Vá Lá Senhora, tu consegues perceber se estás a trabalhar uma coisa mais introspectiva, que quase por definição - salvo algumas excepções - chega mais rapidamente às pessoas. Era uma malha orelhuda, que fica bem no ouvido, tínhamos noção que poderia ser o nosso cartão de visita. Todos ficamos surpreendidos com a promoção e com a divulgação que houve, isso é um factor que não podemos controlar. A participação do Rui nesta canção funciona como uma simbiose, permite-nos fazer o elo entre o Vintage português e as coisas que estão a acontecer agora. Só faz sentido estar a fazer música se não nos esquecermos das referências que já existem, como foi o caso. Quando é possível juntarmos o passado e o presente para fazermos o futuro, as coisas são muito mais saudáveis. Está provado que as pessoas de Portugal também estão abertas a isso e também gostam de dançar música nova, cantada com uma pessoa de referência como é o Rui.

Vá lá Senhora teve então a colaboração de Rui Pragal da Cunha, o vocalista dos Heróis do Mar, uma banda de sucesso da música portuguesa, da década de 80. Houve um input especial de

energia e também de experiência do Rui?

Com certeza que sim, houve. O Rui está nisto desde 1980, fez parte dos Heróis do Mar, esteve dez anos a inventar a estrada musical em Portugal, que era uma coisa que não existia antes dessa altura. Depois estive em Londres, teve os LX - 90, os Kick out of The Jams. Tem uma experiência de palco, de estúdio e banda, de vida artística, que nenhum de nós tem. Vem com a escola toda já feita. Com certeza que a ajuda dele, para uma banda com um tempo de existência tão curto como o nosso, é preciosa.

Há pouco falávamos do vosso meio disco, para quando um disco inteiro?

Para já, na ordem de trabalho d'Os Golpes, está a reedição desse mesmo meio disco. O que aconteceu foi que decidimos editar e gravar essas canções, que são seis, com isso fazer dois espectáculos e oferecer o disco numa edição de luxo. Tinha uma capa em couro e havia duas artes gráficas, feitas por duas artistas. Isto por que fizemos um concerto em Lisboa, onde foi oferecido o disco com arte alusiva a Lisboa, e fizemos o mesmo para o Porto. Só as pessoas que foram a esses concertos é que tiveram esse disco. Como tivemos tanto sucesso nas rádios, especialmente por causa do Vá Lá Senhora, resolvemos fazer uma edição comercial do G, que irá para as lojas no final de Fevereiro. A seguir a isso temos uma agenda bastante completa de concertos que vão decorrer durante os próximos meses, até ao final do Verão. Um outro trabalho é obviamente algo que está sempre na nossa cabeça. Felizmente temos um escoamen-

to criativo bastante acentuado e vamos ver se ainda este ano conseguiremos editar um terceiro trabalho ou se ficará para 2012. Depende muito da agenda que temos a nível de concertos e outro tipo de eventos de promoção, que ocupam bastante tempo e nem sempre permite isolarmos para fazer o terceiro disco. Para já temos a edição comercial do G e a tournée de concertos, que as pessoas podem ver nos nossos meios de comunicação como o Facebook e o MySpace.

Na reedição do vosso disco G há temas novos que vão ser incluídos nesse registo...

É verdade. São duas canções que nós tocámos nos concertos de lançamento. Já foi revelada uma das canções, que se chama a Brasileira, a outra, para já, não vamos revelar, está em segredo.

Há muita expectativa nesta altura para o Verão de 2011? Têm muita vontade de ir para a estrada?

Temos. É uma parte fundamental da banda. Durante o ano de 2009 e 2010 fomos apercebendo de que são momentos muito importantes da banda, e o que nós gostamos de fazer é tocar ao vivo. E por isso, sim, estamos cheios de vontade de ir para a estrada.

Muitas bandas, novos talentos, vozes com grandes capacidades vocais que têm surgido neste momento. Como é que analisam este novo ciclo de bandas que têm surgido em Portugal?

Parece-nos que estamos de facto a viver um momento muito positivo da música portuguesa. Muita música cantada em português, e boa, há imensas coisas a acontecer. Todos os movimentos artísticos que vão acontecendo

se potenciam uns aos outros. Outra coisa que distingue esta nova vaga é uma sensibilidade maior entre os artistas, no que toca a entreatura. Os projectos e as bandas a ajudarem-se uns aos outros. É uma coisa que não é muito comum, pelo menos por aquilo que vamos ouvindo e sentindo do meio artístico em Portugal, antes de surgirem Os Golpes e muitas outras bandas. Para nós é de facto um privilégio podermos partilhar este momento da música portuguesa com tanta gente boa e com tantas coisas boas a acontecer. Nós também estarmos incluídos no lote é muito bom.

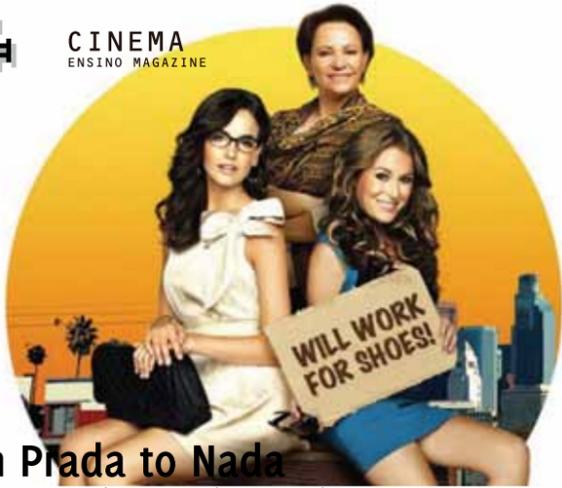
Outro ponto importante das bandas é a venda dos seus trabalhos. Esta semana o Top 10 é praticamente dominado por artistas portugueses. É uma excelente notícia para a música que é feita por cá?

Sim, é uma ótima notícia. A venda dos discos é um barómetro bastante importante, na medição do sucesso e na análise daquilo que está a ser feito. Apesar da queda das vendas dos discos, que toda a gente tem conhecimento, com o aparecimento da pirataria e da Internet. É algo despoletado e a crescer exponencialmente, a partir do momento em que as pessoas se predispõem a ouvir o que é feito em Portugal e a comprar esses discos, sabem que estão de alguma maneira a contribuir para a saúde artística do nosso país. Não estou a dizer que as pessoas não devem ouvir o que é feito lá fora, mas que efectivamente, hoje em dia, se sente uma maior sensibilidade para o que é feito cá dentro. ☺

Entrevista: Hugo Rafael
Texto: Eugénia Sousa
Fotos: Direitos Reservados



CINEMA
ENSINO MAGAZINE



From Prada to Nada

Nora (Camilla Belle) e Maria (Alexa Vega) são duas irmãs mimadas que vivem com o pai numa luxuosa mansão em Beverly Hills. Quando o pai morre de repente, a vida luxuosa das duas é invertida ao descobrirem que foram deixadas sem dinheiro e são forçadas a viver com a uma tia distante (Adriana Barraza). Ainda aterrorizadas por deixarem o seu mundo de privilégios, Nora e Maria têm de se adaptar gradualmente ao novo estilo de vida. Ⓞ

Data de estreia: 2011-03-17 Título Original: From Prada to Nada Realizador: Angel Gracia
Actores: April Bowlby, Camilla Belle, Alexa Vega, Wilmer Valderrama, Nicholas D'Agosto, Kuno Becker País: EUA Ano: 2011 Género: Comédia/ Drama



GAME
ENSINO MAGAZINE



Marvel vs Capcom 3: Fate of Two Worlds

O novo jogo Marvel vs Capcom 3 apresenta o mesmo recurso de equipa, baseado em versões anteriores da série, onde cada jogador escolhe três personagens podendo trocar entre elas a qualquer momento do combate. É o primeiro jogo da série que caracteriza modelos de personagens tridimensionais em vez de figuras bidimensionais, embora a jogabilidade permaneça restrita a 2D. Este novo Marvel vs Capcom 3 apresenta um modo de história para um único jogador, mais desenvolvido que nos seus antecessores. Será também apresentado um recurso on-line chamado "Cartões de Licença". Este vai manter a sequência das tendências do jogador com base no seu estilo de combate, determinado por cinco categorias. Ⓞ

Data de Lançamento (Europeu): dia 18 de Fevereiro. Género: Combate pessoal 2D
Jogo em Rede: com jogabilidade em rede Jogadores: 1 - 2 M/12

Os TPC's

Os TPC's são um assunto controverso sobre o qual nem eu própria consigo criar uma opinião. Na nossa sociedade temos dois lados distintos nesta discussão, ambos inevitavelmente com razão. Um dos lados defende a consolidação das aprendizagens e a criação de rotinas de estudo desde cedo como favorecedor para as crianças, e isto está comprovado. Por outro lado, temos o direito de brincar das crianças, de chegar a casa e poder desanuviar depois de um dia inteiro na escola. Se foi exigido a uma criança/adolescente que todo o seu dia seja dedicado ao seu desenvolvimento cognitivo, à aprendizagem da matemática e do correcto português, o final do dia não deveria ser para brincar, estar com os pais e "ser



crianças"? Qual dos dois pontos tem mais razão? A realidade é que em termos escolares temos sido dos piores países da união europeia, a Matemática continua a assustar e o português a sofrer constantes ataques, eu sou daqueles cidadãos que acreditam que o novo acordo ortográfico existe para disfarçar os nossos erros gramaticais. Mas, se Wechsler desenvolveu os testes de inteligência geral, ainda hoje utilizados pela grande maioria dos psicólogos, baseado no princípio ainda aceite de que, a inteligência é a capacidade de nos adaptarmos ao meio em que nos inserimos, se isto só se aprendesse na escola, não existiriam outros animais no nosso planeta. A questão mantém-se, e os TPC's também. Ⓞ

Andreia Ribeiro
(estudante de psicologia na Universidade de Lisboa)

BOA ONDA
ENSINO MAGAZINE



BLOCO DE NOTAS
ENSINO MAGAZINE



Marlem Gospel Singers

"De origem africana, o gospel tem a voz como veículo principal da mensagem sendo o ritmo marcado pelos tambores. Harmoniosa e plena de movimento, esta tradição musical foca-se em temas da vida quotidiana e religiosa. Virtuoses, os Harlem Gospel Singers apresentam os mais famosos temas gospel, soul e r&tb numa versão modernizada nos arranjos mas fiel às suas raízes tradicionais. Com Queen Esther Marrow, famosa cantora de jazz e r&tb, como solista, os Harlem Gospel Singers & Band são, actualmente, os mais aclamados embaixadores de um estilo musical centenário." Até 20 de Fevereiro, no Auditório dos Oceanos, em Lisboa, em mais uma produção da UAU.

Tereza Salgueiro

No auditório do Museu do Oriente, em Lisboa, Tereza Salgueiro apresentou, nos passados dias 5 e 6 de Fevereiro, o espectáculo «Voltarei à Minha Terra». A ex-Madredeus fez-se acompanhar pelo novo grupo que integra, com Carisa Marcelino no acordeão, André Santo na guitarra clássica, Óscar Torres no contrabaixo e Rui Lobato na percussão.

Houve fado na Mouraria

Tudo acontece num quarto escuro de uma obscura pensão. Aquilo que se preparava para ser uma noite diferente para quatro motoristas, na celebração da despedida de solteiro de um deles, transforma-se numa descida aos infernos. Até 26 de Fevereiro na Casa de Teatro de Sintra, trata-se de uma peça com texto e encenação de Nuno Vicente, interpretada por André Sobral, Filipe Araújo, João Mais, Paulo Martins, Paulo Reis e Ricardo Soares e é mais uma produção da companhia Utopia Teatro.Ⓞ

texto e Foto: João Vasco



GADGETS
ENSINO MAGAZINE



Acer Aspire One E100

O Aspire One E100 assume-se como um Netbook vocacionado para o sector da educação. Ao abrigo do projecto europeu da Acer, em colaboração com a European Schoolnet, o E100 já entrou nas escolas. O Aspire One E100 vem equipado com processador Intel Atom, até um 1GB de memória DDR3, disco com 250 GB, Webcam e leitor multimédia incorporado. A conectividade é feita por ligação Wi-Fi, Bluetooth 2.1 e Fast Ethernet. Equipado com ecrã de 11" (28 cm) com retroiluminação LED e sistema Crystal Brite. O lançamento em Portugal está previsto para o primeiro trimestre deste ano. Ⓞ

AEG Glamour

A AEG aposta nos telemóveis Dual SIM, pensa no público feminino, e surge o novo AEG Glamour. Com teclado Qwerty que desliza sobre o ecrã, as teclas principais estão cobertas com cristais svarovsky. O Glamour vem equipado com câmara com sensor de 2 MP, leitor multimédia (MP3 e MP4), ecrã TFT QVGA de 2,4", e sintonizador de rádio FM. Tem ranhura para cartões de memória SD (com capacidade até 8 GB). A caixa tem a elegância do branco ou do prata. O preço aproximado é de 129,90 Euros. Ⓞ



TOP CLUB
ENSINO MAGAZINE

As mais da discoteca

- 1 Duck Sauce
Barbra Streisand
- 2 Martin Solveig &
Dragonette - Hello
- 3 David Guetta & Rihanna
Who's that chick
- 4 Milk & Sugar feat. Vaya Con
Dios - Hey (Nah neh nah)
- 5 Swedish House Mafia
Miami 2 Ibiza
- 6 Eduard Maya feat. Vika
Jigulina - Desert rain
- 7 Tim Berg
Seek bromance
- 8 Tom Boxer feat. Antonia
Morena
- 9 Yolanda Be Cool & D Cup
We no speak Americano
- 10 Dj Gregory & Gregor Salto -
Canoa



TOP TEN
ENSINO MAGAZINE

- 1 Black Eyed Peas
The beginning



- 2 Rihanna
Loud
- 3 Brunio Mars
Doo wop & holligans
- 4 Kings of Leon
Come around sundown
- 5 PJ Harvey
Let England shake
- 6 Mastiksoul
The album
- 7 Asher Lane
New days
- 8 Duffy
Endlessly
- 9 McFly
Above the noise
- 10 Brandon Flowers
Flamingo





www.qualifico.exponor.pt

qualifico@

Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego

31|3-3|4 2011

Não sejas totó!!!
QUALIFICA-TE

WERRAND



Avenida Dr. António Macedo - Leça da Palmeira | 4454-515 Matosinhos
tel: 808 30 14 00 | fax: 229 981 482 | info@exponor.pt | www.exponor.pt
Lisboa: info.lisboa@exponor.pt | Leiria: info.leiria@exponor.pt



Apoios:



Transportador oficial:



PROGRAMA
AEP
OPTIONS

Peça já o seu cartão

www.aepoptions.com

